

Editorial

A Extensão e a Declaração Universal dos Direitos Humanos

A Universidade Federal da Paraíba está elaborando um plano de ação para as comemorações dos 60 anos da Declaração Universal dos Direitos do Homem, proclamada em 10 de dezembro de 1948, pela Organização das Nações Unidas (ONU). Nessa iniciativa estão unidos a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, o Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos e a Comissão de Direitos Humanos, além de outras unidades da Instituição. Conta ainda com a parceria de organizações da sociedade civil, a exemplo do Comitê Paraibano de Educação em Direitos Humanos e Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Paraíba.

Para além da exaltação da importância histórica da declaração, pretende-se discutir criticamente os avanços e as limitações deste documento, que embora marcado pelo contexto histórico de sua elaboração, imediatamente no período pós-segunda guerra mundial, mantém-se como referência para a elaboração de pactos e protocolos internacionais desde a década de 1940.

Neste ano de comemorações dos 60 anos da DUDH, vale ressaltar o papel da extensão universitária na promoção dos Direitos Humanos, atuando especialmente com projetos voltados para grupos sociais (étnicos, geracionais, orientação sexual, etc.) que sofrem violação dos seus direitos; a assistência jurídico-política em Direitos Humanos; assessoria a processos organizativos e movimentos sociais; a segurança pública e justiça; questão penitenciária; a mediação de conflitos; questão agrária; Educação em Direitos Humanos, entre outros. Noutra perspectiva, pode-se identificar a influência da DUDH em preceitos e diretrizes teórico-metodológicas da extensão universitária, no sentido do respeito ao saber do outro, na construção coletiva, entre tantos outros elementos fundantes de uma extensão comprometida com a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

* * *

Este número da Revista Extensão Cidadã trata de temáticas caras aos Direitos Humanos, como a sobrevivência de grupos indígenas, direitos dos trabalhadores canavieiros e inclusão social de jovens. Outras questões da maior relevância para a sociedade paraibana estão presentes também na discussão da bioinformática como

instrumento de inserção digital e de difusão da biotecnologia; na prevenção e diagnóstico de micoses superficiais em comunidades; vivências práticas fisioterapêuticas com mulheres no climatério.

Os artigos são de autoria de professores, técnicos e estudantes dos Centros de Ciências Jurídicas, de Ciências Humanas, Letras e Artes, de Ciências da Saúde, e de Ciências Exatas e da Natureza.

A seção Entrevista destaca o professor Ivan Targino Moreira, que marcou a história da extensão na UFPB como Pró-Reitor da PRAC no período de 1992-1996 e a Reportagem, *NUPPO: 30 anos de promoção da cultura popular*, trata do percurso histórico do Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular.

Lúcia de Fátima Guerra Ferreira
Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários
Junho de 2008